



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE FUTEBOL

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL
CONSELHO DE ARBITRAGEM



Instituto do Desporto de Portugal, I.P.

**ACÇÃO DE AVALIAÇÃO E REFLEXÃO
OBSERVADORES DE 2.ª CATEGORIA
Futebol de 11**

Peniche, 10 de Janeiro de 2009

ÉPOCA 2008/2009

TESTE ESCRITO

Duração – 60 minutos

Não responder Sim ou Não

PERGUNTAS

1. Relativamente à entrada indevida no terreno de jogo, diga se o árbitro pode aplicar a lei da vantagem, quando se trate de:
 - a) um jogador efectivo;
 - b) um jogador suplente?
2. O jogador nº15 prepara-se para substituir o nº3. O jogador nº3 deixa o terreno e o nº 15, antes de entrar em campo, agride um apanha-bolas. O árbitro expulsa-o e não permite nenhuma substituição deixando a equipa reduzida a 10 jogadores.
Comente a decisão do árbitro?
3. Um jogador suplente entrou no terreno de jogo sem autorização do árbitro. Este viu, mas entendeu deixar prosseguir o jogo, uma vez que o jogo decorria na área de grande penalidade do jogador infractor.
Quando o guarda-redes defendeu a bola, foi então que o árbitro decidiu interromper o jogo.
Diga que procedimento deve tomar em seguida.
4. Num conflito entre diversos jogadores das duas equipas, após ter sido sanado pelo árbitro, qual o comportamento que dele se espera em termos disciplinares?
5. O árbitro assistente acompanha uma jogada de ataque na sua zona de acção, levando a bandeirola na mão direita.
Para conseguir alcançar a bola que adiantou um pouco, o avançado desvia com o braço o defesa que o perseguia.
Prontamente, o árbitro assistente levanta a bandeira assinalando a infracção, muda em seguida a bandeirola para a mão esquerda, passando-a por cima da cabeça, estendendo então o braço para a sua esquerda com a bandeira numa posição oblíqua, indicando a direcção da falta.
Como vê a sinalética do assistente não esteve correcta.
Identifique três defeitos que ele cometeu durante o decorrer deste lance.
6. Dois jogadores estão em luta pela posse da bola perto da área de canto. Tocada em último lugar pelo jogador defensor, a bola acabou por sair mesmo por cima da bandeirola.
Que sinalética deve ser feita pelo árbitro assistente que actua daquele lado?

7. Um árbitro assistente levanta a bandeirola para assinalar um fora-de-jogo a um jogador que recuava no terreno de jogo para não ser punido.
Como deverá agir o árbitro que se apercebeu da situação?
Que deve fazer o árbitro assistente que está mesmo em cima do lance?
8. Um jogador que corre rapidamente em direcção à baliza adversária é punido por se encontrar em posição de fora-de-jogo.
Onde é que deve ser marcado o respectivo pontapé-livre indirecto?
9. Um jogador entra em tackle por trás sobre um adversário que conduzia a bola, usando uma força excessiva. O árbitro expulsou-o e puniu a sua equipa com um pontapé-livre directo.
Certamente está de acordo com a decisão do árbitro.
Em que base legal se fundamentou para ordenar a expulsão directa do jogador?
10. Para se considerar que um jogador “*destruiu uma clara oportunidade de golo de um adversário que se dirigia à sua baliza*” é necessário verificarem-se diversas condições.
Cite pelo menos quatro dessas condições.
11. O guarda-redes salta com um adversário e agarra a bola com segurança.
O avançado, devido ao ímpeto do salto, foi cair junto ao poste, dentro da baliza.
Então o guarda-redes, que ainda tinha a bola nas mãos, estica uma perna e dá um pontapé no jogador que tinha saltado com ele.
Diga qual deve ser o procedimento do árbitro, que se apercebeu perfeitamente da situação.
12. Existirá diferença na punição disciplinar, se um guarda-redes evitar que a bola entre na sua baliza:
- atirando-lhe com uma toalha, ou
 - tocando na bola com uma caneleira que tinha na mão?
- Porquê?
13. Um jogador toca deliberadamente a bola com o braço, dentro da sua área de grande penalidade.
Como deve agir o árbitro?
14. Quando a bola foi centrada por um jogador da equipa A para a área de grande penalidade adversária, um jogador da equipa B deu um soco na bola no meio de um aglomerado de jogadores, tendo esta saído por cima da barra da baliza.
Qual deve ser a decisão do árbitro?
15. Um jogador, sem ser o guarda-redes, evita com as mãos que a bola entre na sua baliza. O árbitro, faz sinal de lei da vantagem e deixa prosseguir o jogo.
Entretanto há dois remates/recargas, acabando a bola por entrar na baliza.
Então o árbitro valida o golo e adverte o jogador que jogou a bola com as mãos. Está totalmente de acordo com a actuação do árbitro? Justifique.
16. Com o jogo a decorrer, um jogador de campo atira uma bota sobre o treinador contrário que estava dentro da sua área técnica de pé, a dar instruções aos seus jogadores, atingindo-o no ventre.
O árbitro assistente levantou logo a bandeira e o árbitro apitou imediatamente.
Como deverá então agir o árbitro?

17. Um jogador pretendia executar um pontapé-livre rapidamente e um adversário, que se encontrava perto da bola, impediu-o deliberadamente de o executar.
O árbitro advertiu-o, mandou-o afastar e ordenou a correcta execução do livre.
Em qual dos aspectos legais se fundamentou o árbitro para advertir o jogador:
- a) por comportamento antidesportivo;
 - b) por não respeitar a distância regulamentar;
 - c) por retardar o recomeço do jogo;
 - d) por queima de tempo?
18. O executante duma grande penalidade chuta a bola para trás, para um colega de equipa que então remata à baliza e obtém golo.
O árbitro anulou o golo e manou recomeçar o jogo com um pontapé-livre indirecto contra a equipa do executante, mesmo em cima da marca de grande penalidade.
Concorda com a decisão. Porquê?
19. Um jogador coloca-se na frente do adversário que vai executar um lançamento lateral.
Deverá o árbitro adverti-lo? Justifique.
20. O guarda-redes executa um pontapé de baliza.
A bola sai, por alto, para fora da área de grande penalidade, mas, por força do vento, volta para trás.
Aquele jogador, ao ver que a bola ia a entrar na sua baliza, agarra-a com as mãos, impedindo-a de entrar.
O árbitro interrompe de imediato, adverte o guarda-redes e pune a sua equipa com um pontapé-livre indirecto sobre a linha da área de baliza paralela à linha de baliza, no ponto mais próximo donde ele agarrou a bola.
Concorda com as decisões tomadas?
Justifique a sua resposta, referindo-se ao aspecto técnico e ao aspecto disciplinar.

RESPOSTAS

1. Para qualquer deles o árbitro pode aplicar a Lei da Vantagem.
2. A decisão do árbitro não foi correcta, pois como a agressão ao apanha bolas foi cometida antes da consumação da substituição. Assim devia ter permitido que a substituição fosse efectuada por outro jogador suplente, ou permitir a continuidade do jogador que ia ser substituído.
3. Em seguida deve advertir o jogador suplente, ordenar a sua saída do terreno e recomeçar o jogo com um pontapé-livre indirecto contra a sua equipa, no local em que se encontrava a bola no momento da interrupção (nas mãos do guarda-redes), salvo Lei 13, local dos pontapés-livres
4. Espera-se que ele advirta o jogador ou os jogadores que iniciaram o conflito.
5. Quando acompanhava uma jogada de ataque na sua zona de acção, devia levar a bandeirola na mão esquerda virada para dentro do terreno.
Quando levantou a bandeirola para assinalar a falta devia tê-lo feito com a mão esquerda.
Não abanou a bandeira para a frente e para trás.
Quando mudou a bandeira de mão por cima da cabeça, devia tê-lo feito por baixo da cintura.
6. Devia assinalar lançamento lateral favorável à equipa atacante.
7. Se não interfere no jogo, o árbitro deverá deixar prosseguir o jogo, mandando o assistente baixar a bandeira e fazer-lhe um sinal de apoio.
O assistente deve baixar a bandeira e ocupar o seu lugar no enfiamento do penúltimo defensor.
8. Deve ser marcado no local em que ele se encontrava no momento em que a bola lhe foi passada por um colega de equipa.
9. Baseou-se na prática de uma falta grosseira.
10. Essas condições são:
 - A distância entre o local da falta e a baliza
 - A possibilidade de manter ou controlar a bola
 - A direcção da jogada
 - A posição e o número de defensores
 - A falta que impede o adversário duma clara oportunidade de golo, que pode ser sancionada com um pontapé-livre directo ou indirecto
11. O árbitro deve interromper o jogo, expulsar o guarda-redes por ter agredido o adversário dentro da baliza, providenciar novo guarda-redes, e recomeçar o jogo com um pontapé-

livre indirecto em cima da linha da área de baliza paralela à linha de baliza no local mais próximo daquele em que o guarda-redes se encontra dentro da área de baliza.

12. Não, porque em ambos os casos o guarda-redes incorre em comportamento antidesportivo.
13. O árbitro deve assinalar uma grande penalidade. Disciplinarmente deve agir em conformidade, exibindo-lhe o cartão amarelo, vermelho ou nenhum.
14. O árbitro deve limitar-se a assinalar a correspondente grande penalidade. Se for o guarda-redes, deve assinalar pontapé de canto.
15. Não. O árbitro devia, logo que o jogador evitou a entrada da bola na sua baliza, interromper o jogo, expulsar o jogador e punir a sua equipa com um pontapé de grande penalidade.
16. O árbitro deve expulsar o jogador que agrediu o treinador e punir a sua equipa com um pontapé-livre indirecto no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção.
17. Fundamentou-se no retardar o recomeço do jogo.
18. Concordo porque o executante infringiu a Lei 14 que manda pontapear a bola para a frente.
19. Não. O árbitro deve ordenar que se coloque à distância regulamentar, isto é, pelo menos a dois metros do local onde é executado o lançamento lateral, advertindo-o se ele não respeitar essa ordem.
20. Tecnicamente agiu correctamente porque jogou a bola duas vezes seguidas sem ter sido jogada ou tocada por outro jogador.
Disciplinarmente agiu incorrectamente porque o guarda-redes pode jogar a bola com as mãos dentro da área de grande penalidade e se a bola entrasse na baliza não seria golo.